

ATA DA XV REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, REALIZADA NO DIA 01 DE OUTUBRO DO ANO DE 2014, NO AUDITÓRIO DA SMDHC – CENTRO/SP, COM A PRESENÇA DOS **MEMBROS TITULARES**: ANA LUZIMAR GARCIA REIS (SMS); PAULO CÉSAR DE PAULA (RPR); MANOEL MESSIAS N. SANTOS (RNPR); RENATO RIBEIRO SENA (RPR); JÚLIO R. LANCELLOTTI (PASTORAL DO POVO DE RUA); REGINA MARIA MANOEL (OAF); CLAUDIA ELIZABETH DA SILVA (SMSP). **MEMBROS SUPLENTE**S: LUANA BOTTINI (SMDHC); VERA LUCIA MARTINEZ MANCHINI (SMS); EDIVALDO BARBOSA DOS SANTOS (RPR); ALCYR BARBIN NETO (CLÍNICA DH LUIZ GAMA), LETICIA BARBIERI BOLOGNARI (SMSU); MARCIA ELIZABETH DOS SANTOS (SEFRAS); NINA LAURINDO (NÚCLEO DE DH DA POPRUA); CÁSSIO GIORGETTI (CENTRO GASPAR GARCIA). **DEMAIS PARTICIPANTES**: JOSÉ EDUARDO DE CAROLI (SMSU); CARMEM SANTANA (UNIFESP); MARIA ANTONIETA VIEIRA (OAF); ROBSON MENDONÇA (MEPR); ALDERON PEREIRA DA COSTA (OUVIDORIA DA DEFENSORIA).

Sob a Coordenação da Sra. Luana Bottini (SMDHC), Coordenadora de Políticas para População em Situação de Rua, iniciou-se a XV Reunião Ordinária do Comitê PopRua com a leitura da ata da XIV Reunião Ordinária. Sr. Renato Ribeiro Sena (RPR) disse que não se sentia contemplado com a ata, pois no ponto sobre Habitação não relatava a reunião com a Caixa sobre os critérios para inscrição no programa Minha Casa Minha Vida. Sra. Luana Bottini (SMDHC) disse que o questionamento era referente a falta de conteúdo do que foi dito na última reunião do Comitê, que o Sr. Renato não estava presente nesta parte da reunião, e que não poderiam mexer no que havia sido tratado na última reunião, e que então seria necessário chamar novo encontro do Comitê para tratar novamente da habitação, se fosse o caso. A ata foi então aprovada. Em seguida, deu-se início aos **informes**: 1) **Festival Talentos da Música da População de Rua**. Sr. Sebastião (RPR) falou sobre o Festival, evento que acontece em outubro. A ideia é possibilitar a descoberta dos músicos que estão em situação de rua para iniciar uma parceria com o Sindicato dos Músicos do Estado de São Paulo.; 2) **Gravação e degravação do Comitê** Sra. Luana Bottini (SMDHC) comunicou que, por meio da Coordenação de Participação Social da SMDHC, uma série de ações estão sendo realizadas como os cursos fiscais aos membros dos Comitês e a partir de agora poderiam contar também com o serviço de gravação e degravação das reuniões e que por isso era fundamental que todos falassem ao microfone; 3) **Apresentação do Sr. Rafael Alves da Silva** em substituição da **Sra. Bruna** da Coordenação PopRua, que foi trabalhar no Saúde da Família; 4) **Pesquisa Participativa** Sra. Dayane Fanti Tangerino (SMDHC) diz que na última reunião do

Comitê foi deliberado um GT para discutir as propostas das três empresas que se apresentaram como proponentes para realizar a pesquisa sobre a população em situação de rua. Informa que foram a SUR, Reciclázaro e S.O.S. Carentes, que o valor apresentado por elas foram: SUR Ltda. R\$ 752.456,00 reais, Reciclázaro R\$ 774.006,00 reais, e a SOS Carentes R\$ 1.420.000,00 reais. A SUR além de possuir um valor menor entre as três cotações, também atende 72% do termo de referência. As demais 22 e 15 % respectivamente. A Coordenação emitiu análise técnica e encaminhou para Assessoria Jurídica

5) **Economia Solidária.** Sra. Luana diz que entraram em contato com a SMADS e que informaram que o projeto já havia sido aprovado no Ministério do Trabalho, na Secretaria Nacional de Economia Solidária e que ele estava passando por algumas adequações.

6) **Habitação,** a Sra. Dayane (SMDHC) informa que foi entregue ao Secretário Floriano, da Habitação a lista com 2 mil nomes de pessoas em situação de rua que pleiteiam uma unidade habitacional, mas que todas as pessoas em situação de rua devem se inscrever no sistema da COHAB. O Sr. Padre Julio (Pastoral do Povo de Rua) pergunta qual a perspectiva desse projeto, pois ir atrás de novos cadastros gera expectativa nas pessoas. A Sra. Luana Bottini (SMDHC) comenta que a cidade, por meio do Conselho Municipal de Habitação, estava definindo critérios para o sorteio das unidades habitacionais e com isso mais pessoas em situação de rua poderiam ser beneficiadas, mas que para isso era fundamental estarem inscritas no cadastro. Sr. Padre Julio (Pastoral do Povo de Rua) pede a palavra e diz que repudia a forma como a Prefeitura tratou o caso das duas servidoras, da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, que encaminharam famílias em situação de pobreza extrema para um prédio que está ocupado, na região central da cidade. A Prefeitura exonerou uma das funcionárias e afastou a outra. Sr. Renato Ribeiro Sena (RPR) se opõe ao repúdio, mas ressalta ser um assunto polêmico. Ele volta à pauta do GT Habitação e propõe filtrar as inscrições de quem é família, mas lembra que não podem deixar os solteiros como último critério, pois é preciso ajudá-los a restabelecer os vínculos que perderam. Sra. Nina Laurindo (Núcleo de Defesa de Direitos Humanos da PopRua) diz que o Comitê Nacional da População em Situação de Rua também está discutindo habitação e que existe um diálogo com o Ministério das Cidades sobre o Minha Casa Minha Vida III para colocar pontos da pauta PopRua.

7) **projeto Autonomia em Foco,** Sra. Luana Bottini (SMDHC) lê o informe elaborado por Neto (SMDHC) e Ceninha (SMADS) que não puderam estar presentes nesta reunião. Em suma, foram realocadas 181 pessoas do Parque D. Pedro para dois hotéis um na rua dos estudantes e outro na Rua Edu Chaves. Em seguida, Sra. Cláudia Elizabeth da Silva (SMSP) fala sobre a proposta de criação de um **GT Zeladoria.** Ela diz que hoje não há nenhuma regulamentação na cidade a respeito da forma como os funcionários dos serviços têm tratado a

população em situação de rua. E lembra que a limpeza dos espaços urbanos é feito por uma empresa terceirizada. Com isso, ela sugere criar um grupo de trabalho para construir uma normatização das ações de zeladoria. Sr. Padre Julio (Pastoral do Povo de Rua) questiona a necessidade da criação desse grupo. Sr. Robson (MEPR) diz que a cidade precisa ser lavada sim e que é necessário criar uma metodologia com o GT de Trabalho para evitar conflito com a população em situação de rua. Sra. Nina (Núcleo de Defesa de Direitos Humanos da PopRua) diz concordar com o Sr. Padre Julio, mas lembra que essa discussão já foi feita e sugere montar o GT, fazer a discussão e trazer uma devolutiva Sr. Manoel Messias N. Santos (RPR) também fala concordando com a criação do GT. O GT foi constituído por: Coordenação das Subprefeituras, SMDHC, Nina, Alcir e Messias e Robson que não compõe o Comitê, mas se manifestou interessado em colaborar nas discussões do GT.

Na sequência Sra, Luana (SMDHC) passou a palavra para Sra. Leticia Malavolta - Coordenadora do Balcão de Direitos Humanos/SMDHC) para entrar no primeiro ponto da pauta **Ouvidoria de Direitos Humanos**. Sra. Leticia apresentou a proposta da criação de uma Ouvidoria em Direitos Humanos no Município de São Paulo dizendo que a intenção era encaminhar um projeto de lei, construído com a sociedade, para a câmara para transformar o Balcão de Atendimento em uma Ouvidoria de Direitos Humanos, que tenha com atribuição atender violações de denúncias de Direitos Humanos, acolhendo-as e encaminhando-as à rede de garantia de Direito. Sr. Pe. Julio (Pastoral do Povo de Rua) pede que seja trocado um termo inicial da apresentação da Ouvidoria, que era “conforme avaliação”, por “atuar no tratamento das violações de Direitos Humanos da área administrativa, da Prefeitura . e nas questões jurídicas encaminhar para a Defensoria Pública.” E sugere um aprofundamento na questão da intolerância religiosa. Sr. Jean Carlo Bispo Silva (SMDHC – Balcão de Atendimento) completa dizendo que a Ouvidoria pode auxiliar na construção do entendimento jurídico de algum caso, no entanto, não vai poder fazer uma atuação em defesa. Sr. Messias (RPR) pontua que existem muitas ouvidorias e que um diferencial desta pode ser a devolutiva dos casos à sociedade. Sra. Nina Laurindo (Núcleo DH da PopRua) diz que concorda que as devolutivas precisam ser qualificadas. Sr. Alcyr Neto (Clínica de DH Luiz Gama) diz ser interessante ter local para centralizar as informações dos direitos humanos e Sr. Sebastião (RPR) fala ser necessário a realização de um mutirão para buscar casos passados. Sra. Ana Luziamar Garcia Reis (SMS) lembra que todos os setores da prefeitura hoje têm uma ouvidoria, que faz parte da programação e do sistema e que então precisa entender melhor a função de cada ouvidoria, inclusive a que pretende-se criar dos direitos humanos para entender se ela será um intermediário de

todas as ouvidorias, por ser mais abrangente ou de como será. Sra. Leticia Malavolta (Balcão/SMDHC) agradece as contribuições e diz que essa é uma primeira apresentação e que a equipe vai considerar todas as ponderações.

Sra. Luana (SMDHC) agradece a Sra. Leticia e passa a palavra a Sra. Regina Maria Manoel (OAF) para entrar na pauta seguinte - **Projeto Direitos Humanos no Viaduto** Sra. Regina (OAF) contextualiza o trabalho da OAF desde 1979 e passa a palavra ao. Sr. Abel Rodrigues da Silva (OAF) que apresenta o projeto, que serão desenvolvidas ações de educação em Direitos Humanos através da prática de um cotidiano inclusivo e democrático, formação e educação permanente de profissionais da rede pública e pessoas em situação de rua e apoio à produção e disseminação de conhecimento sobre pessoas em situação de rua. Sr. Paulo (RPR) diz que o centro PopRua é um pouco menos que isso e que é assim que tem que ser. Sr. Alderon (Ouvidor da Defensoria) diz que é contrário a equipamentos embaixo de viadutos, mas esse pelo histórico do local e comprometimento da instituição acha que vale a pena investir; Sra. Ana Luzimar (SMS) pergunta quantas pessoas são atendidas atualmente e quantas passarão a partir do projeto e se o projeto já estava assinado. Sr. Abel (OAF) – diz que possui cadastrado de 5 mil e hoje o atendimento tem uma circulação diária em torno de 80 pessoas e que pretendem atender não mais que 100 pessoas para que possam garantir a qualidade, considerando que ocorrerão ações intersetoriais e a realização de feiras culturais com a população e que o projeto acabara de ser apresentado à SMDHC. Sra. Nina Laurindo (Núcleo DH da PopRua) – diz que gostou bastante do projeto, mas que ficou preocupada com o orçamento do projeto, pois acha que o recurso é muito baixo para esse monte de atividades. Sra. Sonia Maria Trassi (SMS) diz que quando a Regina coloca que um dos parceiros é o CAPS AD, o Consultório na Rua também é parceiro que está no entorno da estratégia de saúde da família. Sra. Carmen Santana (UNIFESP) – acrescenta que uma ação no sentido de também abranger o entorno é a própria feira de arte e cultura, um espaço aberto. Sr. Padre Julio diz que essa parceria deveria ser intersetorial e não só com direitos humanos e que esse projeto deveria se estender para outros viadutos. Sra. Luana (SMDHC) diz que já foi acionado o jurídico para ver como é que se envolvem todas as Secretarias, se por termo de cooperação ou outro e que o projeto está sendo apresentado neste Colegiado para ouvir contribuições e que sua formalização estava em fase inicial e que no decorrer de sua efetivação podemos avaliar a extensão da proposta. Sra. Luana diz que pauta do Marco em Memória ao Massacre de 2004 ficará para o próximo encontro por conta do avanço do horário. Ela encerra os trabalhos do Comitê e agradeço a todos.

Assinam a presente ata aprovada na XVI Reunião Ordinária em 05/11/14:

Membros titulares:

Ana Luzimar Garcia Reis (SMS) _____

Paulo César de Paula (RPR) _____

Manoel Messias N. Santos (RNPR) _____

Renato Ribeiro Sena (RPR) _____

Júlio R. Lancelloti (Pastoral do Povo de Rua) _____

Regina Maria Manoel (OAF) _____

Claudia Elizabeth da Silva (SMSP) _____

Membros suplentes:

Luana Bottini (SMDHC) _____

Michele Alexandra dos Santos (SMADS) _____

Vera Lucia Martinez Manchini (SMS) _____

Edivaldo Barbosa dos Santos (RPR) _____

Letícia Barbieri Bolognani (SMSU) _____

Alcyr Barbin Neto (Clinica DH Luiz Gama) _____

Marcia Elizabeth dos Santos (SEFRAS) _____

Nina Laurindo (Núcleo de DH da PopRua) _____

Cássio Giorgetti (Centro Gaspar Garcia de DH) _____